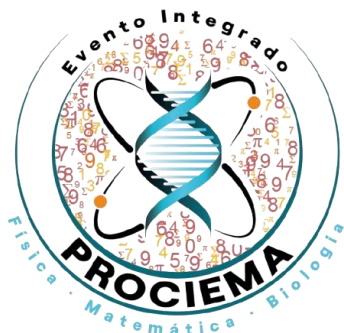




III EVENTO INTEGRADO PROCIEMA Redes da Vida, como tudo está conectado

Saberes matemáticos que emergem do cotidiano de moçambicanos

Eixo Temático 3: Ensino e Extensão em Ciências (Biologia e Física) e Matemática

Marcos Vinícius Soledade¹, Gerson dos Santos Farias²

Resumo

Este trabalho analisa a constituição de saberes matemáticos em contextos moçambicanos, tendo como foco as práticas desenvolvidas por sujeitos que produzem conhecimentos em espaços que extrapolam a educação formal. A investigação foi realizada por meio de quatro entrevistas com participantes moçambicanos provenientes de distintos contextos sociais e profissionais, com a finalidade de compreender de que maneira conhecimentos matemáticos são mobilizados em suas experiências cotidianas, especialmente nas atividades de trabalho, comércio e manifestações culturais. O estudo tem como objetivo examinar os processos de constituição desses saberes em contextos culturais específicos, evidenciando suas formas próprias de organização e suas articulações com o cotidiano, problematizando a compreensão da matemática escolar como única referência legítima de conhecimento matemático. O aporte teórico está fundamentado em discussões sobre epistemologias africanas e Educação Matemática decolonial, assumindo que os saberes são produzidos de forma situada, plural e atravessados por dimensões históricas, sociais e culturais, a partir de referenciais construídos no próprio contexto africano. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa, utilizando entrevistas abertas como instrumento de produção de dados, cujas narrativas foram examinadas com o propósito de identificar diferentes formas de compreender, praticar e atribuir significados à matemática em variados contextos de vida. Os resultados revelam que conhecimentos matemáticos estão presentes em atividades como comércio, agricultura, pesca, eletricidade, culinária e dança, envolvendo processos de medição, contagem, cálculos mentais, gestão financeira e organização de quantidades. Além disso, observa-se que esses conhecimentos são, em grande medida, construídos por meio da experiência, da prática cotidiana e da transmissão comunitária, sem depender exclusivamente da escolarização formal. As narrativas também apontam que, para muitos participantes, a matemática ensinada na escola nem sempre estabelece relações diretas com suas vivências, embora seja reconhecida como importante para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*mvsssoares2022@gmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil

*gerson.farias@uesb.edu.br



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista



tomada de decisões. Desse modo, a pesquisa evidencia que múltiplas práticas cotidianas mobilizam conhecimentos matemáticos produzidos em diferentes espaços sociais, fortalecendo o reconhecimento de outras formas de produzir conhecimento e contribuindo para a consolidação de uma Educação Matemática orientada por perspectivas decoloniais e comprometida com a valorização de saberes historicamente invisibilizados.

Palavras-chave: Saberes matemáticos, Moçambique, Educação Matemática decolonial



PROEX
Pró-Reitoria de Extensão
e Assuntos Comunitários



CCFIS
Colegiado de Física

CCMAT
Colegiado de Matemática
Vitória da Conquista

PROCEMA
PROGRAMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE EXTENSÃO